

Collor declara voto no rival de 89

Ex-presidente alega que petista é o único que pode combater reeleição de Fernando Henrique

MARCELO DE MORAES

Enviado especial

MACEIÓ – Nove anos depois de ter derrotado o petista Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno da eleição de 1989, o ex-presidente Fernando Collor de Mello provocou surpresa ontem. Em Maceió, onde votou, Collor declarou que escolhera Lula como seu candidato. A declaração pública de Collor de apoiar agora o antigo adversário foi inesperada, já que a disputa travada pelos dois em 1989 foi marcada por pesados ataques. Collor declarou também que votara em Ronaldo Lessa (PSB), candidato da esquerda ao governo de Alagoas, e anunciou que tentará voltar à Presidência da República em 2002.

Acompanhado pela mulher, Rosane, Collor justificou sua opção

por Lula pela “necessidade de combater a candidatura do presidente Fernando Henrique Cardoso”. Apesar de estar com seus direitos políticos suspensos, ele tentou obter na Justiça a autorização para concorrer à Presidência, mas acabou sendo excluído da disputa.

“Vou votar em Lula porque ele é o candidato que melhor representa a oposição ao presidente Fernando Henrique”, alegou. “Seria muito ruim se o presidente já ganhasse no primeiro turno.” Ele não poupou críticas ao presidente, a quem acusou de governar para as elites e estar associado aos interesses dos grandes capitais internacionais. Disse ainda que Fernando Henrique seria “pior do que um ditador”.

Campanha – O ex-presidente disse que vai começar, logo depois das eleições, sua campanha presiden-

cial para 2002, quando já terá recuperado seus direitos políticos (suspensos até o ano 2000). Adiantou que vai fixar residência no Brasil – morava em Miami, nos Estados Unidos – e começará sua campanha por Alagoas e São Paulo. “Agora é pé na estrada.”

ESCOLHA PELO CANDIDATO DA ESQUERDA EM ALAGOAS

Na eleição de Alagoas, Collor também viu seu principal aliado, o ex-deputado federal Euclides Mello (PRN), ter a candidatura ao governo impugnada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Por conta do problema, acabou optando pelo apoio a Ronaldo Lessa, contra o atual governador, Manoel Gomes de Barros (PTB).

“Acredito que estamos escrevendo uma nova página política em Alagoas”, afirmou. “É preciso mudar a mentalidade daqueles que não governaram e daqueles que só governam para as elites.”